

**IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA CRIANÇAS E
ADOLESCENTES.**

**HILARINO, I. S.^[1]; OLIVEIRA, C. L.^[1]; OLIVEIRA, C. E.^[1]; ALMEIDA, T.
C.^[1]; KUNZ, R. I.^[2]; RABELLO, R. S.^[2]; DETONI P. P.^[2]**

O Estatuto da Criança e do Adolescente conceitua que crianças são indivíduos de até doze anos de idade incompletos e adolescentes são indivíduos entre doze anos e dezoito anos de idade e, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, mais de cinquenta e três milhões de pessoas com menos de 18 anos vivem no Brasil, o que corresponde a mais de 25% da população brasileira. A educação em saúde dessa parte tão expressiva da população é primordial para uma perspectiva mais positiva quanto ao cenário da saúde pública no Brasil, uma vez que os jovens podem atuar como vetores de informação dentro das comunidades nas quais estão inseridos. Considerando que o ambiente escolar concentra esse público, a disseminação de informações sobre promoção da saúde, como higiene e autocuidado, é imprescindível na prevenção de doenças e manutenção de bem-estar, não somente imediatamente, mas, também, em uma perspectiva a longo prazo. Nesse cenário, experiências como promoção de higiene bucal nas escolas se mostraram bem-sucedidas, uma vez que os conhecimentos são levados para outros sujeitos fora do ambiente escolar e traduzem-se em melhora da autoestima. Da mesma forma, educação sexual nas escolas promove maior conhecimento sobre doenças sexualmente transmissíveis e prevenção de gravidez na adolescência, temas extremamente importantes na saúde dos jovens. Se somarmos a isso a questão orçamentária, onde tratar é sempre mais custoso que prevenir, podemos afirmar que transformar a realidade da saúde pública brasileira começa nas comunidades, sobretudo nas escolas. A maneira mais eficaz de impactar positivamente a qualidade de vida de uma população é promovendo educação em saúde entre os jovens. Todas essas questões foram consideradas na elaboração da primeira edição do Programa de Extensão “Educação em Saúde - Ampliando Conhecimentos e Práticas Saudáveis, desenvolvido no Campus Passo Fundo da UFFS. Com a ciência e apoio da Secretaria Municipal de Educação e 7ª Coordenadoria Regional de Educação, visitamos várias escolas do município de Passo Fundo para promover palestras de aproximadamente 30 minutos sobre temáticas emergentes e indicadas pelas próprias escolas. Considerando a faixa etária das turmas, a linguagem utilizada durante as palestras era modificada, afim de possibilitar a maior compreensão da informação. Após a explanação teórica, eram realizadas atividades lúdicas e interativas, ou realizadas rodas de discussão, sempre buscando consolidar as informações. Pode-se afirmar, finalmente, que o objetivo das ações foi alcançado, uma vez que o Programa de Extensão foi renovado e segue atendendo as escolas do município, contribuindo para a relação entre Universidade e

Comunidade.

Palavras-chave: Educação; Saúde; Crianças; Adolescentes

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

Origem: Extensão

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Universidade Federal da Fronteira Sul, UFFS.

[1] Iully Silva Hilarino. Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul.
iullyhilarino7@gmail.com.

[1] Camila Lemos Oliveira. Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul.
milalemos2011@hotmail.com.

[1] Carine Elizabeth de Oliveira. Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul.
carine.elizabeth15@gmail.com.

[1] Thalita Cristine Almeida. Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul.
thacrialm@gmail.com.

[2] Regina Inês Kunz. Docente, Universidade Federal da Fronteira Sul.
regina.kunz@uffs.edu.br.

[2] Renata dos Santos Rabello. Docente, Universidade Federal da Fronteira Sul.
renata.rabello@uffs.edu.br.

[2] Priscila Pavan Detoni. Docente, Universidade Federal da Fronteira Sul.
priscila.detoni@uffs.edu.br.